



Urbanização e principais impactos ambientais causados pela construção de shoppings centers na cidade de Belém nos bairros do Umarizal e Val-de-cães: comparação dos anos de 2005 e 2015

Victória de Paula Paiva Terasawa¹, Augusto do Carmo Fadu², Bruno Lobão da Silva³, Diego Lins de Lima⁴, Giovanna Manuela de Oliveira Penela⁵

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA. E-mail: vterasawa@yahoo.com.br

² Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA. E-mail: augustofadu@gmail.com

³ Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA. E-mail: brunolobao1984@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA. E-mail: diegolins93@gmail.com

⁵ Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA. E-mail: giovanna_penela@hotmail.com

Resumo

O presente artigo tem como tema Urbanização e principais impactos ambientais causados pela construção de shoppings centers na cidade de Belém, nos bairros do Umarizal e Val-de-Cães: comparação dos anos de 2005 e 2015. Nessa perspectiva, foram notadas que transformações ocorreram durante esses anos, ainda mais quando se diz respeito às questões ambientais, pois se observou que as instalações dos empreendimentos causaram impactos. Sendo que, alguns deles constam nos Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental, já outros, considerados secundários, não são mensurados. Em vista disso, o artigo objetiva analisar e comparar tais problemáticas provocadas por essas obras.

Palavras-chave: Impactos Ambientais. Shoppings Centers. Empreendimentos.

Área Temática: Impactos ambientais

Urbanization and main environmental impacts caused by the construction of shopping malls in the city of Belém in the districts of Umarizal and Val-de-cães: comparison of years 2005 and 2015

Abstract

This paper has the theme Urbanization and main environmental impacts caused by the construction of shopping malls in the city of Belém in the districts of Umarizal and Val-de-Cães: comparison of years 2005 and 2015. From this perspective, it was noticed that transformations occurred during those years, even more when it comes to environmental issues, as it was observed that the installations of the developments caused impacts. Some of them are included in Environmental Impact Studies and Environmental Impact Reports, while others, considered secondary, are not measured. In view of this, the article aims to analyze and compare such problems caused by these building works.

Key words: Environmental impacts. Shopping malls. Enterprises.

Theme Area: Environmental impacts.



1 Introdução

O comércio varejista ao longo dos tempos sofreu transformações e adaptações de acordo com a modificação do espaço urbano, e já não pode ser controlado apenas por uma parcela da sociedade. A partir do incremento do comércio e de sua evolução surgem os shoppings centers. Empreendimentos que para se instalarem requerem determinadas medidas, uma vez que por sua natureza modificam a dinâmica do espaço, o uso do solo circundante e, dependendo de seu porte, podem apresentar inclusive influência em área externa ao seu cordão de contorno atingindo os limites urbanos da cidade (COSTA, 2011).

A citação revela a necessidade de haver uma análise diferenciada sobre os impactos ambientais causados pela construção de shoppings centers e partir disso, buscou-se realizar pesquisas em cima de dois casos contrastantes: o bairro Umarizal, onde está localizado o shopping Boulevard, e é uma zona altamente urbanizada na cidade de Belém, abrangendo escolas e áreas comerciais com solo - em sua maioria - impermeabilizado e máxima influência humana. E o bairro Val-de-Cães, tem presença relativamente alta de áreas verdes, principalmente em frente ao Shopping Bosque Grão-Pará que se situa em frente de uma área de proteção ambiental.

Dessa forma, o artigo visa estudar os documentos referentes aos empreendimentos (Shoppings Boulevard e Bosque Grão-Pará) com o intuito de saber quais os impactos estudados, quais as medidas mitigadoras aplicadas foram executadas, quais seriam os métodos mais eficientes para cada caso e a comparação de como eram os locais de estudo antes da sua construção e após sua construção.

Em seguida, procurou-se saber as consequências produzidas por tais projetos tendo a preocupação com tais temáticas: (a) A poluição sonora advinda dos constantes congestionamentos e da comunidade nos seus processos de comunicação diários. (b) A verticalização das infraestruturas que é efeito da valorização dos imóveis periféricos aos shoppings.

Os impactos podem ser maiores em empreendimentos como o Shopping Bosque Grão Pará, já que o mesmo se encontra próximo a uma Área de Proteção Ambiental (APA) e o Parque Ecológico Municipal de Belém. A construção de shoppings centers produz grandes impactos na vida nos arredores, como geração ou potencialização de todas as formas de poluição, o desmatamento de áreas verdes para implantação de infraestruturas e o adensamento populacional.

Vale ressaltar que, Lombardo (1985) afirma que o estudo de tais áreas é importante tendo em vista o cenário de desequilíbrio da cidade sendo fundamental para a compreensão, solução e melhor estruturação da mesma, visto que a partir deste parâmetro analisam-se variadas situações problemáticas, relacionados com o ambiente.

2 Materiais e métodos

A pesquisa foi realizada caracterizando-se como estudo de caso exploratório devido ao seu forte cunho descritivo da realidade do local em questão, tendo o Shopping Bosque Grão-Pará e o Shopping Boulevard como objeto de estudo.

O desenvolvimento deste estudo deu-se em fases distintas, embora a primeira etapa consistiu-se na revisão da literatura pertinente sobre os temas de Áreas Verdes, Adensamento Populacional, Geoprocessamento, Impactos Socioambientais e Urbanização. E para melhor



entendimento de tais assuntos, foi realizada uma entrevista com uma profissional, a Profª. Msc. Paula Pinheiro, Engenheira Ambiental especialista em Gestão Ambiental e Mestre em Gestão de Recursos Naturais e Meio Ambiente, para elucidação do tema e melhor entendimento ao que se refere a Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), Desenvolvimento Sustentável e questões sobre a legislação vigente.

Fez-se a análise de documentos oficiais envolvendo leis, relatórios e estudos voltados ao licenciamento ambiental dos dois Shoppings, incluindo visitas à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA), nas quais foram encontradas bibliografias alusivas à pesquisa e delas retiradas importantes informações e documentos tais como; o acesso aos Relatórios de Impacto de Vizinhança e de Impacto de Trânsito do Shopping Boulevard e Shopping Bosque Grão-Pará,

Além disso, foram obtidos dados em conversa informal com o Engenheiro Civil Walber Risuenho, responsável pelas análises ambientais de empreendimentos de obras civis da cidade de Belém, e por fim a utilização de imagens obtidas através do programa Google Earth e trabalhadas a fim de auxiliar na explicação e apresentação das áreas de impacto direto e indireto dos shoppings.

3 Resultados e discussão

3.1 Shopping Boulevard

Por mais que esse shopping tenha sido instalado em um local onde a urbanização da cidade de Belém é antiga, isso não foi o suficiente para impedir que ele não modificasse a paisagem local, pois se comparadas às figuras 1 e 2, que representam respectivamente nos anos de 2005 e 2015, percebe-se que houve um aumento da verticalização e conseqüentemente um adensamento populacional.

Figura 1 - Local onde futuramente se instalaria o Shopping Boulevard e sua área de influência (2005).



Fonte: Google Earth

Figura 2 - Shopping Boulevard construído e verticalização aos arredores (2015).



Fonte: Google Earth

Segundo Costa, é possível observar um aumento na taxa de tráfego das ruas no entorno do shopping. Percebeu-se também que houve uma intensificação no fluxo de veículos -tanto públicos quanto particulares- nas proximidades onde a obra foi fixada, contribuindo assim para um aumento drástico nos engarrafamentos como é possível ver no (Gráfico 1).



Tal situação contradiz o Plano Diretor de Belém onde consta que o Shopping Boulevard se encontra na Zona de Ambiente Urbano 6 (ZAU 6) a qual possui como uma das diretrizes o investimento na melhoria da acessibilidade e mobilidade. É visível uma melhora na acessibilidade por conta das inúmeras linhas de ônibus as quais passam por lá, facilitando àqueles que possuem baixa renda.

Figura 3 - Gráfico de fluxo de tráfego de veículos.



Fonte: Adaptado de Costa, 2011.

Além disso, o Plano Diretor da cidade diz que um dos objetivos da ZAU 6 é promover e manter a qualidade ambiental, tornando o Shopping Boulevard novamente contraditório em vista da variação de ruído da área (Tabela 1) que atualmente ultrapassa valores indicados na Norma NBR 10151 “Acústica – Avaliação do ruído em áreas habitadas visando o conforto da comunidade – Procedimento” da ABNT. Dessa forma, todas as ruas no entorno do shopping demonstram uma taxa de megahertz maior do que a indicada para uma zona industrial, indo de contra a Norma NBR vigente.

Quadro 1 - Tabela de variação de ruído do Shopping Boulevard.

VIA/PERÍODO	VARIÇÃO DE RUÍDO DO SHOPPING BOULEVARD	
	Antes da Implantação do Shopping	Depois da Implantação do Shopping
Av. Visconde de Souza Franco	70 dBA - 85 dBA	Acima de 80 dBA
Rua Aristides Lobo	66 dBA – 72 dBA	73 dBA - 76 dBA
Tv. Quintino Bocaiúva	60 dBA -70 dBA	Acima de 80 dBA
Rua Ó de Almeida	66 dBA – 72 dBA	73 dBA - 76 dBA

Fonte: Adaptado de Costa, 2011.

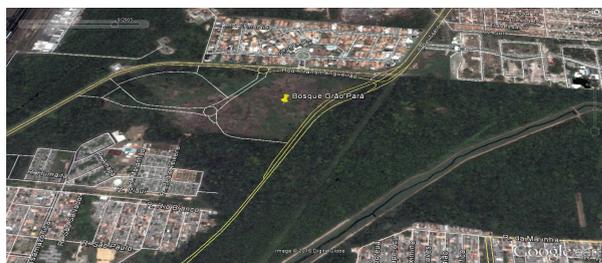
É importante ressaltar que os arquivos adquiridos na Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA), e as visitas in loco foram de primordial importância para que tais deduções fossem feitas. Assim, nota-se que embora o empreendimento seja localizado na zona comercial privilegiada da cidade, ele contribui significativamente para o transtorno em sua vizinhança aumentando o número de veículos, provocando engarrafamentos, poluição sonora e a especulação imobiliária.



3.2 Shopping Bosque Grão-Pará

É notório que em relação ao ano de 2005 no local onde o Shopping Bosque Grão-Pará está instalado houve uma redução na quantidade da vegetação (2015), além disso, é possível analisar que mesmo o empreendimento tendo menos de um ano construído, o espaço sofreu intensa urbanização, com a construção de um complexo constituído pelo shopping, uma escola, um prédio comercial e um condomínio (Figuras 4 e 5).

Figura 4 - Terreno onde futuramente será construído o Shopping Bosque Grão-Pará (2005).



Fonte: Google Earth

Figura 5 - Construção do Shopping Bosque Grão-Pará e sua área de influência (2015)



Fonte: Google Earth

Foram encontrados poucos materiais para uma análise temporal mais profunda relacionada ao empreendimento do bairro Val-de-Cães devido sua implantação ainda ser relativamente recente e existir pouca quantidade de material científico abordando o caso do Shopping Bosque Grão-Pará.

Em investigação comparativa com o Plano Diretor de Belém, o shopping Bosque Grão-Pará localiza-se no bairro de Val-de-Cães e se encontra na ZAU 4 a qual possui algumas diretrizes contrárias ao que aconteceu de fato que são: (a) estimulação do adensamento compatível com a infraestrutura: é válido analisar que houve ocupação de áreas pertencentes ao Parque Municipal de Belém, situado em frente ao shopping, que fica dentro da região diretamente impactada, (b) organização do sistema viário e o sistema de transporte coletivo, priorizando o transporte coletivo sobre o individual: o sistema viário está concluído fazendo parte do projeto Ação Metrópole, porém, a questão de transportes coletivos ainda se faz pouco presente, diferentemente do Shopping Boulevard, visto que há poucas linhas de ônibus as quais passam lá em frente.



4 Conclusão

Os shoppings Boulevard e Bosque Grão-Pará alteraram drasticamente o meio ao qual foram implantados. Enquanto o primeiro alterou a dinâmica de um meio já urbanizado, intensificando problemas comuns aos centros urbanos como poluição sonora e trânsito o segundo alterou outro ainda com resquícios de vegetação natural que se apresenta como foco de expansão da cidade de Belém.

Foi notado que indubitavelmente os impactos gerados pelo Shopping Bosque Grão-Pará são menores que o do Boulevard, pois as metodologias utilizadas para implementação sofreram alterações no intervalo de tempo de construção de ambos, buscando uma melhor relação com o meio ambiente e mitigação de possíveis impactos, observados com a análise dos relatórios obtidos.

Entretanto, é possível enxergar pontos de melhoria, seja na observação e priorização de possíveis impactos causados, quanto nas políticas que regem a implantação de empreendimentos deste porte, a fim de otimizar a relação com o meio ambiente, beneficiando diretamente os atores econômicos e sociais, com um crescimento urbano sustentável.

Referências

ABNT, NBR. 10151. Acústica-Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade–Procedimento, Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2000.

BRASIL LEI Nº 8.655, DE 30 DE JULHO DE 2008: *Institui o Plano Diretor do Município de Belém*. Belém: prefeitura do município de Belém

COSTA, M.C.L. **Impactos no entorno de pólos geradores de tráfego**. 143f. Dissertação (Mestrado em desenvolvimento e meio ambiente urbano) – Universidade da Amazônia, 2011.

LOMBARDO, Silvana T. New developments of a dynamic urban retail model with reference to consumers' mobility and costs for developers. In: Transformations through space and time. Springer Netherlands, 1986. p. 192-208.